

# Apresentação do Reitor

Aprendemos do filósofo político italiano Norberto Bobbio que uma das características básicas da democracia se relaciona ao exercício em público do poder comum, que se sustenta e traduz na sua transparência. Nesta perspectiva, a comunicação se torna um meio fundamental para o avanço do diálogo entre os/as diferentes e, mesmo, entre os/as desiguais.

Para além da pura informação, facilmente manipulada por interesses estranhos aos princípios democráticos, a comunicação possibilita a superação de barreiras e o resgate de experiências libertárias, sinalizadoras de uma realidade que vivemos em sua incompletude.

O Evangelho de Jesus Cristo em suas quatro versões bíblicas testemunha a diversidade que se comunica por sinais. A tão conhecida parábola do bom samaritano, conforme Lucas 10, constitui-se num sinal de como a misericórdia divina rompe as barreiras entre pessoas, etnias e credos religiosos. Não seria um exagero interpretativo colocar os negros e as negras no lugar do samaritano que agiu misericordiosamente para com o assaltado judeu.

A misericórdia divina não olha a cor da pele, o credo religioso, a filiação partidária ou outra condição social, que nos diferenciam e que, lamentavelmente, tornam-se motivos para estigmas e exclusão. Em outras palavras bíblicas, Deus não

faz acepção de pessoas. Ele não nos avalia pelas nossas máscaras construídas socialmente.

Portanto, é a misericórdia que possibilita a comunicação entre diferentes para que as desigualdades sejam superadas. Desta forma, a boa nova de Jesus transforma as desigualdades produzidas pela competição, tão a gosto do mercado, numa diversidade reconciliada, como sinal do Reino.

Neste horizonte, o Grupo Identidade vem colocando sinais animadores nos espaços acadêmicos, eclesiais e da sociedade civil e política através de seminários, cursos, palestras, aulas, pesquisas e produção de textos como os desta revista.

A intensa atividade deste pequeno grupo da Faculdades EST nos revela que uma minoria, jamais confundida com a elite, torna-se fermento da inclusão transformadora das estruturas injustas.

Somos gratos pela presença ativa deste Grupo em nosso meio. Gratos também por todas aquelas pessoas que o apóiam com sua crítica e pela solidariedade material e espiritual de evangélico-luteranos dos Estados Unidos da América do Norte.

A misericórdia torna o mundo comunicativo e dá uma alma generosa ao Globo.

*Oneide Bobsin*  
*Reitor das Faculdades EST*